



ATA N. º 21/2024

REUNIÃO ORDINÁRIA DE

CÂMARA 2024/09/13



ATA N. °21/2024

Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, na Sala de reuniões da Biblioteca Municipal José Soares, sob a presidência do Senhor Manuel António Águeda Sequeira, estando presentes os Senhores Vereadores, Edmundo Bandeira Eustáquio, Regina Margarida Amada Piedade Matos, João Paulo Quinzico Delgado, Paulo Jorge Santos Reis, Ana Teresa Mafra Neto, e Salvador Portugal Formiga -----

A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Ana Paula de Sousa Veloso. -----

Pelas dez horas e um minuto, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, e prestou ao Órgão executivo Municipal esclarecimentos com relevância autárquica. -----

O Senhor Vereador Orlando Rodrigues não esteve presente na reunião de Câmara por se encontrar de férias, tendo sido substituído pela Senhora Vereadora Ana Neto. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente Câmara Manuel Sequeira, declarou aberta a reunião de Câmara extraordinária do dia 13.9.2024 e prestou ao Órgão Executivo Municipal os seguintes esclarecimentos com relevância autárquica: começou por cumprimentar e quis dar conta, que alguns vereadores continuavam a ser substituídos, nomeadamente a Vereadora Fátima Duarte, que declarou impedimento por motivo de férias e nessa condição foi substituída pelo Vereador Sr. Edmundo Eustáquio, também por motivo de férias, e o Vice-Presidente, foi substituído pela, Dra. Ana Neto. -----

- Iniciou a reunião, dizendo que tem algumas considerações e notas iniciais, atendendo a que a última reunião tinha sido há uma semana atrás - agradeceu, desde logo, a disponibilidade de todos, porque na verdade o que estava previsto e que continuará a ser, serão as reuniões às segundas-feiras, de quinze em quinze dias, mas que por força de motivos importantes, e de forma

a que os assuntos agendados possam ir à Assembleia Municipal, do dia 24 de Setembro, existiu a necessidade de antecipar a reunião , para que os prazos dos documentos pudessem ser cumpridos. -----

- Destacou, a postura da equipa universitária de futebol praia, no campeonato disputado no Rio de Janeiro e da equipa da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), em que dos doze elementos, três eram Nazarenos; que qualquer um deles se destacou e tiveram prestações de mérito e que se sagraram vice-campeões. Que o atleta Alexandre Lança, Alexandre Batista e o Bruno Pola, tiveram prestações muito meritórias. -----

Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade, acabou por cumprimentar todos, e começou por dizer que a Avenida de Badajoz estava a necessitar da pavimentação e que iria ser assinado o auto de consignação, no dia 18 de setembro e que após ser assinado, a obra decorreria durante trinta dias e já estava concertado no Gabinete de Mobilidade e Trânsito. ---

- Houve um “colapso”, no coletor da Manuel Arriaga, que levou a que os serviços fizessem logo uma intervenção imediata, sendo que a reparação foi feita durante a noite, tendo ficado tudo controlado. -----

*- A semelhança do que foi feito, no sentido de sensibilização e consciencialização, disse que o Município no dia dez de setembro, assinalou o dia Mundial da Prevenção do Suicídio. A comemoração desta data teve como objetivo a consciencialização da sociedade sobre o tema. --
Que, cada vez mais existem casos de depressão, considerados alarmantes e que são sem dúvida um dos fins condutores para o suicídio e que cabe à sociedade estar atenta e consciencializar; que são parte da ajuda, a quem nos rodeia, e que se possa de alguma forma, aperceber dos fatores de risco, como a doença mental e a ausência de alguém que fará esse acompanhamento, aferir dentro dos traços da personalidade, o isolamento social das pessoas; que esses fatores de risco, sejam referenciados e que se possa agir em conformidade. -----*



Usou da palavra o Senhor Vereador Salvador Formiga, que cumprimentou todos, e prestou duas informações – que tinham iniciado o trabalho de alcatroamento do tabuleiro da ponte sobre o Rio de Areia, em Valado dos Frades; que o processo no início, não correu como todos desejaram. Que desde que assumiu o pelouro das infraestruturas, e passou a acompanhar a obra, a empresa tem cumprido com todos os prazos, que foram definidos. -----

- Que sobre as questões que foram a reunião de Câmara, que tinham a ver com a colónia de gatos, e que estariam de alguma forma descontroladas, já tinha dado informação que todo o processo estava concluído, no ponto de vista administrativo, nomeadamente para as esterilizações dos animais. Que já começaram a recolher animais, em que alguns já foram adotados, e outros já esterilizados se encontram a voltar às colónias. A expectativa foi esterilizar cerca de cinco a dez animais por semana, para controlar alguns constrangimentos aos moradores, que vivem junto das colónias. -----

Usou da palavra o Vereador Edmundo Eustáquio, que depois de cumprimentar todos, começou por falar do início das aulas, na Amadeu Gaudêncio e que estava preocupado com alguns aspetos e que já tinha feito algumas questões sobre essa situação, aguardando as respostas: -----

- Que, o pavimento que vai do parque de estacionamento, junto ao pavilhão até a entrada da escola, não estava nas melhores condições para que os alunos, pudessem frequentar a mesma. Igualmente perguntou, se foi feita alguma coisa a nível de trânsito para melhorar o escoamento do mesmo e junto ao pavilhão. Que se tinha deparou-se com uma escada em caracol de acesso ao pavilhão, onde corrimão, estaria perigoso, tendo questionado se aquela escada em caracol seria ou não utilizada? -----

- Uma preocupação, do Senhor Vereador Edmundo Eustáquio, foi saber o que se passou e se fez, à barca se salva-vidas? Quis perguntar o porquê de estarem à espera que acabe, o restauro? Que, com estes anos todos à espera do restauro, se em vez de um restauro, se não viria um abate? Disse que seria de lamentar, que sendo um local muito visitado ou fotografado, se encontrar

naquele estado tão degradado. Perguntou, o que é que se estaria a passar em relação à barca de salva-vidas? Que, por falar em barcos, vinha-lhe à memória, e gostaria de saber, o ponto de situação do museu Dr. Joaquim Manso? -----

- Questionou o ponto de situação, sobre a Avenida Badajoz e o novo depósito de água? -----

- Por ultimo, questionou sobre as Festas do Sítio, sendo que a todo fez um bocado de confusão - quem começou e quem acabou? O Antes e o depois? porque alguma coisa não bateu certo. Perguntou se o Senhor Presidente ou algum dos Vereadores pudessem disser a cronologia. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Paulo Reis, que depois de cumprimentar todos, disse que teria uma declaração a fazer, em relação as festas do Sítio - que se passou mais um ano e as festas, não correram como deviam ter corrido. Quando se pensa que a organização, das festas do Sítio, não poderá priorar, são confrontados, por mais um descalabro, que pareceu mais um enredo de uma telenovela mexicana. Que tem existido uma tentativa de descartar responsabilidades, por parte do executivo e da organização desse evento. Que, solução se encontra mal explicada. Relativamente á preparação das festas, disse que supostamente eram para iniciar no ano de dois mil e vinte e quatro, e que chegaram a véspera das mesmas e nem iluminação tinham, palcos contratados, artistas pagos e um planeamento das festas, que deveriam de ter sido entregues e não foram. Que será mais um sintoma, do que têm repetido constantemente ao longo deste mandato, que não existiu a organização dos eventos, com antecedência. Que, não perceberam, porque tinha de ser feito o pagamento aos artistas por parte da Associação Comercial Industrial e de Comercio da Nazaré (ACISN), e que gostaria de colocar essa questão ao Senhor Presidente. Onde foi feita a divulgação das festas? Que, o único local que teve conhecimento foi no Facebook, através da página das festas do Sítio. Para concluir, acrescentou que o executivo tem tido sucesso no que será "matar" as festas do Sítio, e que qualquer dia se resume a bifanas e a concertos. -----



O Senhor Vereador João Paulo Quinzico Delgado, quis cumprimentar todos, e começou por agradecer ao seu camarada da CDU, António Manuel Caria dos Santos, por o ter substituído na vereação durante o seu período de férias. Deu os parabéns aos atletas do futebol praia, equipa universitária, valorizou a conclusão dos trabalhos da ponte, e a informação dada pelo Vereador. Fez referência à explanação que o vereador fez, chamando a si o sucesso e rapidez, com que os trabalhos se concluíram, só revela que o antigo responsável, não foi competente o suficiente para que a obra andasse com a velocidade que era importante que tivesse acontecido. -----

Colocou questões que aqui se dão por integralmente transcritas: -----

“Bom dia mais uma vez. -----

Cumprimentamos as pessoas presentes e também quem nos acompanha através da Internet. Votos de uma boa reunião de trabalho. -----

1º. – Calorosa saudação ao Grupo Desportivo “Os Nazarenos”, pelo seu centenário. -----

O Grupo Desportivo “Os Nazarenos” (GDN) é um clube de raiz popular com 100 anos de existência. A sua história confunde-se com a história recente do próprio concelho da Nazaré. Por esta estrutura passaram muitas gerações de desportistas de várias modalidades desportivas e dirigentes associativos, que sempre encontraram no clube uma “casa” onde nunca se diferenciaram pessoas pela sua condição social, raça, ideologia ou credo. O GDN significou para muitos uma escola de vida, uma segunda família e um meio para que muitos sonhos se tornassem reais. O GDN, num tempo em que nada existia, permitiu que milhares de jovens praticassem desporto e desenvolvessem um verdadeiro sentido coletivo de representação do concelho e a formação de uma identidade singular que caracterizava as gentes deste território. No peso da camisola deste clube estava refletida a história de um povo que conquistava ao mar o direito à sobrevivência. -----

O GDN foi, é, e continuará a ser um dos mais poderosos símbolos da Nazaré. Como tal, e como a CDU tem alertado constantemente para a justíssima questão, no que toca aos apoios públicos

municipais direcionados a apoiar o movimento associativo local, exige-se que se encontrem mecanismos para salvaguardar os direitos históricos do GDN com vista a garantir a vida associativa e a prática desportiva a muitas dezenas de jovens que deverão ter neste clube centenário todas as condições para o desenvolvimento integral das capacidades enquanto desportistas, enquanto seres humanos e enquanto membros ativos desta comunidade. -----

Esta saudação da CDU será enviada formalmente à Direção do GDN, desejando que alcancem todos os objetivos traçados, agradecendo igualmente, a dirigentes e atletas, por todo o esforço desencadeado para dignificar uma camisola que nos diz tanto! -----

2º. – Estacionamento na zona da Unidade de Saúde da Nazaré. -----

Tivemos conhecimento, que relativamente a uma informação prestada por um técnico da autarquia e pela vereadora do pelouro neste órgão, sobre o estacionamento na zona do Centro de Saúde da Nazaré, quando referiram que foi feito um pedido pelos funcionários daquele equipamento público no sentido de obterem lugares de estacionamento para todos os funcionários, essa informação não é de todo verdadeira. -----

Temos conhecimento de que foi feita uma recolha de assinaturas por utentes e funcionários com vista ao seu envio ao Presidente de Câmara, o que aconteceu em maio deste ano, em virtude de não terem obtido qualquer resposta satisfatória aos seus anteriores pedidos e para precaverem o que ali se tem passado com as dificuldades de estacionamento no Verão. -----

A preocupação manifestada pelos utentes e profissionais daquele serviço público ficou bem demonstrada logo nos primeiros parágrafos da petição. -----

Mas para que não digam que não lemos tudo, aqui fica o que foi lá escrito e enviado, assim: “Na sequência de contactos anteriores, os profissionais de saúde da USF Global solicitam a tomada das devidas providências quanto à disponibilização de locais de estacionamento reservados mormente para utentes como também para profissionais. -----



Aproxima-se a época balnear e conhecendo o verdadeiro caos que se instala, no que concerne ao estacionamento automóvel, em redor da Unidade de Saúde, agravado com novas construções que agora a circundam, a equipa solicita a resolução deste problema de mobilidade com a brevidade possível, mas estritamente necessária. -----

É conhecida a indevida utilização dos lugares de estacionamento, em redor do edifício da Unidade de Saúde, sobretudo por parte de turistas durante a época balnear, ou seja, de maio a setembro, com nítido prejuízo para os utentes e profissionais de saúde. -----

Embora em anos anteriores tenhamos alertado o executivo camarário para esta lamentável situação, tememos que a época que se aproxima, comprovadamente de maior afluência populacional, condicione, mais uma vez, a satisfação e até a segurança de quem procura cuidados assistenciais na área da saúde. -----

As soluções até agora apresentadas (duas grades metálicas a encerrar um espaço de apenas 6 lugares reservados para a USF!!) não contribuíram em nada para resolver nem sequer amenizar este gritante constrangimento. -----

Este descontentamento é continuamente reiterado por utentes, sem dúvida os mais prejudicados por esta limitação. Nos meses de Verão os utentes, por dificuldade ou inexistência de estacionamento, não conseguem estar presentes nas consultas médicas e de enfermagem à hora agendada com nítido prejuízo quer para os profissionais, quer para o funcionamento da Unidade, mas, essencialmente, para os próprios utentes. -----

Por parte dos profissionais, atualmente dispomos apenas de 6 lugares quando a equipa da USF Global é constituída por 26 elementos. -----

Entendemos que a viabilização de um espaço devidamente identificado, resguardado e vigiado pela Polícia Municipal para utentes e profissionais, em redor da Unidade, seria uma solução benéfica para quem é utilizador ou trabalhador de uma Unidade de Saúde. -----

Alternativamente certamente que a edilidade poderá encontrar outra solução robusta que vá ao encontro das necessidades e anseios de quem é afetado. -----

Aguardamos que o nosso pedido seja, desta vez, concretizado com a celeridade que os utentes tão bem merecem e os profissionais tanto carecem.” Citámos. -----

Sabemos que mais uma vez neste Verão o problema existiu e condicionou os utilizadores e profissionais daquela Unidade de Saúde. O que se pretende é que se olhe para ali com outros olhos e com vontade de resolver ou amenizar o problema. -----

O que a CDU pretende nesta intervenção é que se melhorem os procedimentos, se analisem com profundidade todos os processos e se dê voz a quem sente que de outro modo não consegue chegar aos órgãos políticos, que devem servir para defender os cidadãos. -----

Vamos acompanhar também este processo e exigir medidas que levem a uma melhor gestão do espaço público na nossa terra. -----

3º. – Uso abusivo de partes de prédio particular. -----

Tal como no caso anterior, recebemos uma informação, que é ao mesmo tempo um lamento, sobre uma situação que já foi reportada à CMN em junho de 2023 e que diz respeito ao uso e abuso de um espaço privado, - entendam-se soleiras de janelas de um prédio -, na Avenida do Município, contíguo à paragem local que serve há anos de terminal rodoviário na Nazaré. A situação que nos foi descrita e que os serviços têm conhecimento desde o ano passado, refere-se ao uso das soleiras das janelas da casa em frente ao contentor da rodoviária que são usadas como lugar de assento, mesas de refeição, depósitos de copos de café (provenientes da máquina da Rodoviária), tabaco, cerveja, etc., pelos passageiros que aguardam pelo transporte naquela paragem. O particular já reclamou junto dos serviços da CMN e recebeu uma resposta vaga e sem afirmação de resolução dos problemas apontados, mais nos parecendo naquela informação existir um passa culpas e desresponsabilização de alguns serviços camarários que assumem, de facto, haver forma



de melhoria de alguns assuntos relatados pelo munícipe, que, por tal facto, e depois de tanto tempo decorrido se mostraram não ter qualquer resultado prático para o particular. -----

A questão que colocamos, para informarmos o munícipe, é saber: -----

3.1 – O que foi realmente feito pelos serviços da autarquia depois de terem analisado o relatório e dado as suas opiniões para melhoria, ou resolução, do lá evidenciado? -----

3.2 - O que vai a câmara fazer para evitar, ou resolver, os constrangimentos informados pelo particular, até à abertura ao público do novo terminal rodoviário? -----

3.3 – Mais uma vez perguntamos, para quando a abertura ao público do novo terminal? -----

4º. – Estamos próximos da elaboração do orçamento, e como normalmente iremos ser ouvidos apenas quando o mesmo estiver fechado e sem forma de se poder alterar o que quer que seja, como sempre tem acontecido, solicitamos ao executivo que tenha em conta a necessidade de precaver o valor correto da inflação no aumento das taxas e tarifas para 2025. Lembramos isto porque no ano anterior foi colocado um valor percentual mais alto, do que o que foi apresentado pelo INE no mês anterior à apresentação do orçamento neste órgão autárquico e que em nossa opinião deveria ser o validado. -----

Por tal facto, pedimos ao executivo e aos serviços que tenham em conta a análise dos valores da inflação emitidos pelo INE e coloquem como base para o aumento das taxas e tarifas no orçamento o que for mais favorável aos munícipes. Julgamos que não é pedir muito! -----

5º. – Valado dos Frades: -----

5.1. - Como se encontra o processo de finalização da Ponte do Rio da Areia após a informação prestada na reunião da passada sexta-feira? -----

5.2. – Em que ponto está o processo de finalização do parque de estacionamento de Valado dos Frades: consolidação do piso, reforço dos muros, reforço da iluminação noturna; -----

6º. – Fanhais: -----

6.1 – Foi-nos reportado por uma munícipe, residente em Fanhais, de que ninguém substituiu a trabalhadora que habitualmente faz a limpeza da via pública no mês de agosto. Naturalmente, esta questão é sobre vários pontos de vista inadmissível. Podem dizer-nos porque é que não se assegurou a limpeza da via pública, em Fanhais, com recurso à normal substituição da trabalhadora, que normalmente assegura o serviço, durante o seu período de férias? -----

7º. – Famalicão: -----

7.1 – Foi-nos aqui assegurado pelo senhor Presidente de Câmara de que o pavilhão de Famalicão estaria pronto no início do ano letivo de 2024-2025. O que podemos verificar no local é que, de junho para cá a obra não avançou nada! Ou seja, continuou-se a centralizar despesa na sede de concelho, em mais desportos de massas, designadamente de futebol de praia e andebol de praia, enquanto a freguesia de Famalicão e a sua população se eternizam à espera do seu mais do que merecido, e urgentemente necessário, pavilhão desportivo. Este facto, que reside apenas e só na ausência de vontade política dos executivos do PS que governam há quase onze anos este município. Aprofunda a desigualdade entre freguesias no acesso à prática desportiva, desinvestindo naquilo que é estrutural para as populações quando continua a esbanjar dinheiros públicos naquilo que consideramos ser supérfluo, momentâneo e meramente conjuntural. -----

8º. – Nazaré: -----

8.1 – Depois De todo o imbróglio sucedido, aguardamos agora pelo fecho das contas das Festas do Sítio para constatar aquilo que empiricamente já antevemos. Mas esta é apenas uma dimensão do problema. Tão grande ou maior que este, será o da desorganização, falta de planeamento, visão estratégica, reflexão atempada e o compromisso que temos com estas festividades que deveriam refletir outra realidade social que não estamos a saber construir. Naturalmente, há uns mais responsáveis que outros, e esperamos que cada um assuma as suas responsabilidades no processo de construção social em curso. Mas a este tema, voltaremos mais tarde.” -----



Usou da palavra o Senhor Presidente Manuel Sequeira, que quis prestar alguns esclarecimentos: que em relação ao orçamento, era habitual, reunirem com a oposição, depois do documento fechado, mas que sentiram que havia necessidade, que essa reunião acontecesse muito antes, para poderem perceber quais eram as propostas que foram enquadradas no novo documento. -----

- Que, sobre a questão do centenário dos Nazarenos, disse que, a organização é do Grupo Desportivo os Nazarenos, que concedeu a uma empresa a organização do evento, e que convidou o Senhor Presidente Manuel Sequeira, e o Vice-Presidente, porque tem o pelouro do desporto, e o Vereador Salvador Formiga, e que não souberam se tinham convidado mais alguém, porque foi deles a organização. -----

- Que, sobre as festas do Sítio, afirmou que que foi algo constrangedor e que sentiram que ainda não tinha sido desta vez! Que, foram lançadas muitas propostas, e que quiseram dar às associações a responsabilidade orgânica desse evento. Que, não correu bem! Que pretendem chamar as festas mais para o Sítio. Que, tiveram uma primeira abordagem com o Presidente da Mesa Da Confraria da Nossa Senhora da Nazaré, Dr. Nuno Batalha, para perceberem de que forma é que o poderiam fazer, e que nesse sentido, iriam começar com os encontros, porque queriam dar resposta ao que acharam que era o ponto principal das festas, mas que será o ponto negro das festas – um local, muito desmobilizado, onde os comerciantes sentiram isso, mas que não tinham outro local, onde pudessem pôr as Festas. Que já existem propostas, pensadas, que poderiam ter eficácia no próximo ano e que iriam analisar. -----

- O responsável pela ACISN, o senhor Bruno Pereira, foi quem assumiu as festas do Sítio, juntamente com três associações locais, Nazaré, Famalicão e Valado dos Frades, que já tinham um know-how, que respeita à organização deste tipo de eventos. Que, a Acisn foi talvez a instituição, mais congregadora, porque chamou todos os elementos ligados ao comércio, -----

industria. Mas as coisas não correram bem e já foi dito, ao senhor Bruno que deveria dar explicações. -----

- Relativamente ao Museu Dr. Joaquim Manso, disse que, a obra é do Estado e não da Câmara, e que foi ao abrigo da delegação de competências e que não passou pela alçada da Câmara. – Que, se encontram à espera que termine e depois então, será feita essa delegação de competências. Que, até à presente data, a obra já devia ter terminado, estando por isso, a correr ao ritmo anormal, ou seja, não no ritmo normal das obras, e que infelizmente também se incluiu o Pavilhão de Famalicão. O Pavilhão de Famalicão deveria de estar em condições de funcionar no início do ano letivo, mas que queria que ele estivesse a funcionar no início do ano civil, portanto, o Vereador João Paulo, não deu ênfase, ao Pavilhão. O facto dos alunos do Centro Escolar de Famalicão, não terem uma sala polivalente, mas um ringue no exterior, implica que com as condições atmosféricas adversas, não se consiga praticar desporto; que para além de ser necessário para a população em geral de Famalicão, será também uma peça importante para o desenvolvimento dos alunos do centro escolar. Que, tem sido feita a pressão possível, mas não há forma de se receber a obra. -----

Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade, que depois de cumprimentar todos, quis, antes de dar respostas às perguntas que foram feitas, fazer uma introdução. Que, quando são indagados, sobre qualquer questão, a Câmara Municipal, tem que se reger pelo princípio da legalidade e que não se pode tomar decisões discricionárias/arbitrárias. Que todas as decisões só se poderão adequar, mediante aquilo que o legislador permite fazer. Que, no caso em apreço, começou por dizer, que foram obrigados a fazer uma separação efetiva das coisas, e que interviram, no espaço público. Que em tudo que é espaço privado, só se poderá recorrer ao horário público Municipal, e dentro daquilo que a lei possibilita, de outra forma. Quis que todos ficassem cientes, que a Câmara Municipal, tem como competências, a gestão do espaço público e no âmbito da mobilidade, naquilo que lhes será possível. Que não têm Policia Municipal, e que



no momento passaram essa competência à Nazaré Qualifica, sendo a que faz fiscalização de Trânsito e que muitas vezes será imputada à Câmara essa responsabilidade, mas que a não terá!
- Que não foi dada resposta ao pedido do Centro de Saúde. Irá indagar junto do gabinete, porque não foi dada resposta. -----

- Que, relativamente ao estacionamento, disse que têm seis lugares, para os profissionais do centro de Saúde e deu a título exemplificativo, o Hospital de Santo André, em que os utentes, que ali estacionam têm que pagar e quem estaciona na Vila da Nazaré, mormente na praia e tudo o que é imediações, têm um estacionamento, que dará resposta a essas necessidades. Que ao criar um tratamento de especialidade não equitativo com todas as demais respostas públicas estavam a criar, o quê? Uma desigualdade de tratamento. Daí quando recebem assinaturas de pessoas, que supostamente queriam um estacionamento privativo, o gabinete esteve a apreciar, como foi com as Finanças, Segurança Social, os funcionários da Câmara Municipal, Serviços Municipalizados e Nazaré Qualifica, e que não poderão tratar o assunto de forma leviana, como estava a ser feito; porque ditas as palavras têm que se responsabilizar por elas, tendo-se que vincar o princípio da legalidade; que tudo o que são prazos, têm que os cumprir. -----

- Quanto, ao trânsito nas imediações da Amadeu Gaudêncio, disse que, se encontram com o plano anterior feito, e na altura feito com o Vereador Salvador Formiga; que fizeram o reforço da pintura e que já se tinham apercebido que o período de maior confusão seria na entrega e recolha dos alunos, e que para o caso, e em termos de comissão de trânsito, fizeram uma parceria com a PSP, no sentido de ordenarem o trânsito naquela altura específica, mesmo que pontualmente se resolva, será sempre um flagelo identificado, e que não haverá como contornar. -----

- Quanto ao assunto do depósito de água, disse que, pavimentaram a Avenida de Badajoz, que continuaram as obras para fazerem a ligação e que foi consentânea com o término do mesmo. ----

- Sobre a questão de Fanhais, acrescentou que, se há uma coisa que pede aos Serviços Municipalizados, na pessoa da Eng. Filipa Teixeira da Silva, é que tenham o cuidado, quando alguém estiver de baixa ou de férias, que substituem os serviços. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Salvador Formiga, que depois de cumprimentar todos, disse que relativamente à ponte do Rio de Areia, havia que perceber, que uma coisa será planear uma obra e projetar uma substituição de uma ponte, outra coisa será haver a necessidade de substituir uma ponte, que esteve em risco de queda. Que, tudo o que veio a seguir foi completamente diferente, porque não se estaria à espera de fazer aquela intervenção. -----

- Que, respondendo ao Vereador João Paulo, disse que, não chamou a responsabilidade pela boa execução da obra, o que disse foi " que a minha, naquilo que me diz respeito a mim, nada tenha de apontar à empresa que faz a obra, porque cumpriu sempre os prazos que apresentou" foi isto que foi dito, e que não haveria necessidade de colocar na sua boca palavras que não disse. -----

- Quanto ao parque de estacionamento do Valado dos Frades, disse que, existia um orçamento para a colocação dos restantes muros e alcatroamento do parque, mas que entendeu não avançar com essa obra, sem que os serviços lhe apresentassem uma solução para a entrada do parque, para a substituição da calçada, e para a eventual retirada dos plátanos que causaram danos enormes naquela zona e também, encontrarem ali uma forma que melhore o estacionamento, nomeadamente a entrada e saída dos miúdos do Centro social. Que, estavam a finalizar um anteprojecto para a entrada do parque estacionamento e que iriam avançar com as obras, para que toda aquela zona ficasse reabilitada e digna, porque não fazia sentido, estarem a alcatroar o parque e colocar os muros e depois ter aquela entrada, que não é de todo digna, nem para o parque, Centro Social nem para o Valado dos Frades. -----

- Sobre a Barca de Salva Vidas e os Barcos que estão no areal, frisou que, não estando em contacto com a água, a deterioração é mais acelerada, e que se encontram a desenvolver um projecto, para a candidatura aos Fundos Comunitários, acreditando que até final de outubro,



estivesse concluído, no sentido de colocarem uma estrutura, por cima dos barcos para sombreamento dos mesmos, e que tenha um mecanismo de rega para poderem regar os barcos e assim evitar o aceleramento na sua deterioração. Que, têm um calafate ao serviço da Câmara, estando a trabalhar, numa reparação de uma outra embarcação, e assim que estiverem os trabalhos concluídos, irão avançar para a recuperação da Barca. -----

PERÍODO DA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Usou da palavra o Senhor Bruno Pereira, da ACISN, que depois de cumprimentar todos, prestou esclarecimentos: que relativamente aos esclarecimentos das Festas do Sitio, começou por dizer que no dia dezassete de janeiro, foi feita a primeira reunião, e que no dia dezoito a ACISN, propôs um cartaz, que achou que estaria de acordo com a realidade; que no dia vinte sete de janeiro foi feita a apresentação do cartaz com vários artistas; que no dia seis de setembro seria Syro e Expensive Soul, no dia sete de setembro o Rui Veloso e o Afonso Dubraz e no dia oito de setembro, Jura com Nuno Ribeiro – que tudo isso foi enviado por email, para cada um, com a informação, para não ficarem com qualquer problema nem levantarem, qualquer situação em contrário e para ficarem todos esclarecidos; que no dia seis de maio, existe a elaboração do documento da comissão organizadora; no dia nove de maio receberam a informação que o Rui Veloso, esteve nas festas de Alcobaça, e que se levantaram algumas situações, por causa dos patrocínios. Que, falaram sobre o encaixe financeiro, que não foi realizado, e em relação a estas situações todas; que no dia um de junho o cartaz, ficou fechado, e começaram a trabalhar, e que tiveram três meses para preparar as festas a nível de calendário e apoios. A proposta do protocolo foi feita no dia um de julho, e que no dia vinte cinco de agosto contrataram diversas empresas e entidades, mas que não conseguiram reunir as condições ideais, ou seja, aquilo que tinham, inicialmente falado, nomeadamente a sustentabilidade do palco, luzes e som. Que, assume o que tenha de assumir, e que aqui “ninguém foge”. Pediu desculpas por não ter enviado os planos desde o dia cinco, mas que estavam envolvidos na angariação; que tiveram diversos

problemas, até na captação de stands a nível da localização interna para a Nazaré, por causa disso mesmo, ao longo dos anos as festas têm demonstrado um decréscimo. No dia vinte e oito de agosto, contactaram o departamento financeiro do Município, onde foram informados que o pagamento só iria ser feito, no dia dezanove de setembro; mas passado meia hora, já estava disponível o pagamento, e que foram solicitados os documentos, certidão de finanças e segurança social, no dia vinte e oito de agosto. Que o que fizeram, foi o que habitualmente costumavam fazer - a ACISN verificou que tinha pendente uma situação de julho, que não tinham conhecimento e imediatamente começaram a agilizar as situações para tratarem. Quis que ficasse bem claro, que essa situação ficou tratada. Frisou que, avisaram o Presidente, antes da reunião de câmara, da situação que se estava a passar e tentaram resolver com os agentes dos artistas. Que tiveram conhecimento pelos associados, que ligaram a disser, o que estava a acontecer na reunião de Câmara e que nem foi avisado! Acrescentou que tentaram ao máximo, desde o início fazer, com que as festas tivessem funcionado, e que assumem o que tiverem de assumir! -----

- Que concorda com o presidente com a mudança do sítio das festas, e que será uma grande vantagem para os comerciantes. Verificaram com o cartaz, o investimento de noventa e oito mil e quatrocentos euros, tendo consigo a fatura que foi passada no dia seis de setembro de noventa e nove mil e quinze cêntimos, e que verificaram as situações no cartaz que não foram fechadas pela Acisn. Disse que, só em alojamento, tinham cinco mil e oitocentos euros, relatório enviado para o Presidente e Vereadores, com a informação, de stands, os custos inerentes ao palco, e segurança. Tinham cento e dez estadias referentes ao cartaz, quatro mil euros de refeições e os custos inerente ao palco, som e luzes. A iluminação não foi feita, porque já não existia verba. A nível de promoção, a que foi feita foi através do Facebook, dois dos expositores, fizeram por conta própria, publicidade na Híper FM e num outdoor na A8. Parece que este ano correu tudo, mal por causa da parte financeira. Que, trouxeram mais de vinte e dois stands ao evento, novas marcas, com a tenda de acordo com as características do ano passado. Que, no ano passado



tivemos vinte e tal stands e com as cozinhas das tendas foi dezanove mil euros e que, este ano conseguiram ter as cozinhas pagas com o investimento das próprias associações, tendo quarenta e seis stands e a tenda paga, devido aos apoios que foram buscara nível de rapel, com o crédito agrícola e a Super Bock. Quis referenciar que a Super Bock, não investiu na Nazaré, alegam ter investido o ano passado, mas que não verificaram essas contas, o ano passado. - Solicitaram esclarecimentos à Super Bock e que foi dito que investiram uma quantia financeira. - A ACISN, verificou que não existia nada concreto, e puseram em causa a Super Bock, no patrocínio deste ano no evento, porque não tiveram nenhum conhecimento do investimento da parte da Super Bock, no ano de dois mil e vinte e três. A Super Bock, devido a essas situações não quis investir, só deu um rapel e rapel esse, que foi entregue para despesas da festa. A ACISN não teve qualquer interesse em ficar com verba, não vai ficar com nada, porque queriam as despesas pagas. Que, o Crédito Agrícola e algumas marcas de carros, fizeram um plano anual, já não tiveram o budget financeiro, que pretendiam investir, e que foram essas situações e todas as outras, que foram surgindo. Disse que, não foi falta de planeamento, mas uma questão de nível de investimento em relação aos anos anteriores. Acrescentou que, em relação ao protocolo, assumiram grande parte da execução, mas que foi um protocolo partilhado e que sem dúvida, deveriam ter acotulado algumas situações, mas que também, foi falta de experiência em lidar com essas situações. Que, nunca quiseram comprometer o evento, mas sim fazer de maneira que funcionasse melhor, e que tivesse melhores condições e cuidar até a própria imagem do evento. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente Manuel Sequeira, que existiu muita coisa que podia ter sido dita e podiam ser contrapostas, mas que preferiu disser na Assembleia, porque ainda por cima os ausentes nunca têm razão e não faz muito sentido, estar a contrapor aquilo que foi dito, registou, está registado. Que, o senhor Bruno foi convidado para fazer parte dessa discussão e fez, sendo o contraponto de algumas questões que foram ditas. Felizmente, que a sua palavra do

Presidente, ainda tem algum valor, razão pela qual conseguiram ter as festas organizadas, porque se não fosse assim, não teriam as festas organizadas. -----

550/2024 - ATA DE REUNIÃO

Presente a ata da reunião ordinária número onze, de 13 de maio de 2024, para leitura, discussão e votação. -----

Deliberado por unanimidade aprovar. -----

Não tomaram parte na votação, os membros que não estiveram presentes. -----

551/2024 – DESPACHO PARA RATIFICAÇÃO N.º 82/2024 – 12.ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO DA DESPESA E 9.ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL 2024

Para ratificação do Órgão Executivo é presente despacho n.º 82/2024, datado de 06.09.2024, referente ao assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por maioria, com quatro votos a favor dos membros do PS, duas abstenções dos membros do PSD e um voto contra do membro da CDU, o Despacho N.º 82/2024. -----

552/2024 - 13ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA, 10ª ALTERAÇÃO AO PAM E 7ª ALTERAÇÃO AO PPI - ANO 2024

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 504/DAF-SGFCT/2024, datado de 09.09.2024, referente ao assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do PS, dois a favor dos membros do PSD e uma abstenção do membro da CDU, a 13ª. Alteração ao Orçamento da Despesa, 10ª. Alteração ao PAM e 7ª. Alteração ao PPI – Ano 2024. -----

553/2024 - INFORMAÇÃO PRÉVIA SOBRE A POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DE UM CONDOMÍNIO COM 7 MORADIAS - RUA CASAL DO VITOR, FAMALICÃO



Presente processo obras n. °44/24, com requerimento n. ° 1423/24, local – Rua Serradas - Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a emissão de parecer desfavorável, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de Voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 553/2024 ao 558/2024, inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 13 de setembro de 2024 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

Os Senhores Vereadores Paulo Reis e Edmundo Eustáquio apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Paulo Reis, Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 553/2024, 554/2024, 555/2024, 556/2024, 557/2024, 558/2024, da reunião de câmara de 13 de setembro de 2024, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 13 de setembro de 2024 -----

Paulo Reis -----

Edmundo Eustáquio.” -----

554/2024 – PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA SOBRE A POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO RUA HERÓIS DO ULTRAMAR E RUA NOVA - FAMALICÃO

Presente processo obras n. °118/24, com requerimento n. ° 1260/24, local – Rua Heróis do Ultramar, S/N e Rua Nova Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a emissão de parecer favorável, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de Voto que se transcreve: -----



“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 553/2024 ao 558/2024, inclusive, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 13 de setembro de 2024 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

Os Senhores Vereadores Paulo Reis e Edmundo Eustáquio apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Paulo Reis, Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 553/2024, 554/2024, 555/2024, 556/2024, 557/2024, 558/2024, da reunião de câmara de 13 de setembro de 2024, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este

tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 13 de setembro de 2024 -----

Paulo Reis -----

Edmundo Eustáquio.” -----

555/2024 – LICENCIAMENTO DE MORADIA UNIFAMILIAR – RUA DOS POÇOS – SERRA DA PESCARIA - FAMALICÃO

Presente processo obras n. °242/24, com requerimento n. ° 732/24, local – Rua dos Poços, Serra da Pescaria Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o indeferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de Voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 553/2024 ao 558/2024, inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----



Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 13 de setembro de 2024 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

Os Senhores Vereadores Paulo Reis e Edmundo Eustáquio apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Paulo Reis, Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 553/2024, 554/2024, 555/2024, 556/2024, 557/2024, 558/2024, da reunião de câmara de 13 de setembro de 2024, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 13 de setembro de 2024 -----

Paulo Reis -----

Edmundo Eustáquio.” -----

556/2024 – INFORMAÇÃO PRÉVIA DE UMA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO – CASAL MOTA – FAMALICÃO

Presente processo loteamento n. °126/22, com requerimento n. ° 809/24 – Casal Mota - Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Vereador João Paulo Quinzico Delgado, disse que a CDU votará a favor, mas apenas da cedência de parcelas para espaços verdes, equipamento de utilização coletiva, construção de habitação pública ou a custos controlados; -----

O decreto-lei n° 10/2024, de 8 de janeiro, (alteração ao RJUE) só vem dar razão e força legislativa às posições de sempre assumidas pela CDU nestes casos. Ao mesmo tempo, vem retirar força política e tornar ilegal, à luz da atual legislação, uma opção política assumidas vezes sem conta pelos executivos do PS nos últimos anos, querendo sempre receber compensações em numerário, desperdiçando assim várias possibilidades de receber parcelas passíveis de acolher habitação num município que declarou carência habitacional, na AMN de 30-04-2024. A falta de visão política e de preocupação com as reais dificuldades das populações também se espelham por aqui. Recebiam o dinheiro, não se sabendo onde foi investido, perdendo-se oportunidades várias para atenuar uma das principais chagas do tempo presente – a falta de habitação condigna para muitas famílias! -----

Resta saber se existem outras deliberações como a que foi tomada em 25/9/2023 para serem novamente alvo de apreciação?! E já agora: não temos que revogar primeiro a deliberação de 25/9/2023 e só depois colocarmos o ponto novamente à apreciação? -----

Deliberado por unanimidade, retirar o ponto. -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de Voto que se transcreve: -----



“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 553/2024 ao 558/2024, inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 13 de setembro de 2024 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

Os Senhores Vereadores Paulo Reis e Edmundo Eustáquio apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Paulo Reis, Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 553/2024, 554/2024, 555/2024, 556/2024, 557/2024, 558/2024, da reunião de câmara de 13 de setembro de 2024, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este

tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 13 de setembro de 2024 -----

Paulo Reis -----

Edmundo Eustáquio.” -----

557/2024 – LICENCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – LAGOA – VALADO DOS FRADES

Presente processo obras n. °417/22, com requerimento n. ° 1275/24 – Rua da Pescaria Serra da Pescaria – Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a declaração de caducidade da licença, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de Voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 553/2024 ao 558/2024, inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----



Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 13 de setembro de 2024 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

Os Senhores Vereadores Paulo Reis e Edmundo Eustáquio apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Paulo Reis, Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 553/2024, 554/2024, 555/2024, 556/2024, 557/2024, 558/2024, da reunião de câmara de 13 de setembro de 2024, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 13 de setembro de 2024 -----

Paulo Reis -----

Edmundo Eustáquio.” -----

558/2024 - LICENCIAMENTO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE DUAS MORADIAS UNIFAMILIARES, MUROS E PISCINAS, EM REGIME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL - RUA DA PESCARIA, SERRA DA PESCARIA, FAMALICÃO

Presente processo obras n. °549/23, com requerimento n. ° 1275/24 – Rua da Pescaria – Serra da Pescaria - Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Vereador João Delgado disse, que a CDU votava a favor, mas apenas da cedência de parcelas para espaços verdes, equipamento de utilização coletiva, construção de habitação pública ou a custos controlados; -----

O decreto-lei n° 10/2024, de 8 de janeiro, (alteração ao RJUE) só vem dar razão e força legislativa às posições de sempre assumidas pela CDU nestes casos. Ao mesmo tempo, vem retirar força política e tornar ilegal, à luz da atual legislação, uma opção política assumidas vezes sem conta pelos executivos do PS nos últimos anos, querendo sempre receber compensações em numerário, desperdiçando assim várias possibilidades de receber parcelas passíveis de acolher habitação num município que declarou carência habitacional, na AMN de 30-04-2024. A falta de visão política e de preocupação com as reais dificuldades das populações também se espelham por aqui. Recebiam o dinheiro, não se sabendo onde foi investido, perdendo-se oportunidades várias para atenuar uma das principais chagas do tempo presente – a falta de habitação condigna para muitas famílias! -----

Resta saber se existem outras deliberações como a que foi tomada em 25/9/2023 para serem novamente alvo de apreciação?! E já agora: não temos que revogar primeiro a deliberação de 25/9/2023 e só depois colocarmos o ponto novamente à apreciação? -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de Voto que se transcreve: -----



“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 553/2024 ao 558/2024, inclusive, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 13 de setembro de 2024 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

Os Senhores Vereadores Paulo Reis e Edmundo Eustáquio apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Paulo Reis, Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 553/2024, 554/2024, 555/2024, 556/2024, 557/2024, 558/2024, da reunião de câmara de 13 de setembro de 2024, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este

tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 13 de setembro de 2024 -----

Paulo Reis -----

Edmundo Eustáquio.” -----

559/2024 - ALTERAÇÃO AO PLANO DE TRÂNSITO SINALIZAÇÃO – RUA MONSENHOR JOSÉ FIALHO – SÍTIO DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 313/DOMA-GMT/2024, datada de 2024.09.03, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Alteração ao Plano de Trânsito, conforme Informação N.º 313/DOMA-GMT/2024, para colocação de sinalização na Rua Monsenhor José Fialho, Sítio da Nazaré. -----

560/2024 - REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DA REUNIÃO DE 19/08/2024, SOBRE O CONCURSO PÚBLICO PARA ATRIBUIÇÃO DE LICENÇAS DE CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS AFETOS À ATIVIDADE DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA E APROVAÇÃO DE NOVO PROCEDIMENTO

Para revogação da deliberação, sobre este assunto tomada em reunião de Câmara do dia 19.08.2024, e aprovação do novo procedimento, é presente informação n.º 323/DOMA-GMT/2024, datada de 2024.09.09, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----



O Sr. Vereador João Delgado julga que esta é já a terceira vez seguida que este assunto vem a reuniões de câmara, tendo sido votado na primeira e retirado na segunda para aperfeiçoamento. Agora vem novamente para revogação da anterior deliberação e para nova votação. -----

Este concurso vem na senda do anterior que aconteceu há 3 anos. Assim sendo, julgamos que teria havido tempo para estudar e melhorar os aspetos das obrigações do concurso, bem como da limpeza dos erros apontados. -----

Por exemplo: no artigo sétimo, existem percentagens para avaliações mal colocadas; pretendem aumentar os percursos dos Tuk-Tuk, que agora terão de ser todos elétricos, mas por acaso falaram ou ouviram os atuais licenciados e sabem ou têm informação sobre a autonomia de um veículo elétrico daqueles? Quando se propõe a ida a mais do que uma freguesia do concelho todos estes pormenores têm de ser bem estudados e ponderados, para se evitar que as pessoas tenham o trabalho diário assegurado até ao limite das baterias e não só por metade do dia com estas alterações. -----

Continua a haver a palavra JEEP no documento, bem como a definição de um veículo OFF ROAD, definição esta que se encontra na Wikipédia, mas que, em nossa opinião, não é a que deveria constar neste procedimento. -----

Julgamos que esta versão do programa do concurso em nada difere da anterior, até em alguns erros que se mantêm. Por isso iremos votar pela abstenção devido aos contínuos erros que se mantêm e a outros que não foram detetados antes e que tornam o documento complexo. -----

1 - Deliberado por unanimidade revogar, a deliberação exarada em reunião de Câmara de 19.08.2024, sobre o “O concurso Público para Atribuição de Licenças de Circulação de Veículos afetos à Atividade de Animação Turística. -----

2 - Deliberado por maioria aprovar a abertura de novo Procedimento de Concurso Público e a nomeação do Júri, de acordo com a Informação da DOMA, com três votos a favor dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e uma abstenção do membro da CDU. -----

A Senhora Vereadora Regina Piedade, ausentou-se da reunião, alegando conflito de interesses por pertencer aos membros do Júri e não votou o ponto. -----
e não votou o ponto. -----

561/2024 - HASTA PÚBLICA 2024 - OT7 E OT8 - OCUPAÇÕES TEMPORÁRIAS DO DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 307/DOMA-GPP/2024, datada de 2024.09.02, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

A Senhora Vereadora Regina Piedade, regressou à reunião. -----

O Senhor Presidente ausentou-se da reunião, tendo sido substituído pela Senhora Vereadora Regina Piedade.

Deliberado por unanimidade aprovar, as normas de Hasta Pública 2024 com vista à atribuição do direito de utilização privativa do Domínio Público Marítimo – Ocupação Temporária (OT) – OT 7 e OT 8, -Nazaré, de acordo com a Informação da DOMA. -----

562/2024 - MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO - SURFER BIG WAVES AWARDS 2024

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 181/GPC/2024, datada de 2024.09.09, relativamente ao assunto acima referido, que anexa minuta de protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal da Nazaré e a Extreme Events & Services Lda., com vista à intenção da realização do Evento Surfer Big Wave Awards, nos dias 28 de setembro a 31 de outubro. -----

O presente assunto, faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Presidente, regressou à reunião. -----

O Sr. Vereador João Delgado, referiu que continuam a apostar indefinidamente neste tipo de iniciativas e a viver numa certa realidade paralela, das alcatifas vermelhas, das tendas VIP ou



das after partys. Para isto há sempre disponibilidade, há sempre recursos, há sempre equipamentos públicos ao dispor. Para políticas verdadeiramente sociais, como garantir o direito à mobilidade, à escola pública gratuita e de qualidade, à habitação pública ou a custos controlados, às bolsas ao ensino superior a valores sérios e pagos atempadamente, um sério investimento na cultura – aí é tudo contabilizado ao cêntimo. -----

Por outro lado, encontrámos sempre muita resistência à ocupação, utilização e dinamização de equipamentos públicos, como o Centro Cultural da Nazaré ou o Cine-Teatro, por parte do movimento associativo local, designadamente aquele que não come nas mãos do executivo nem se curva perante os seus ditames. Aquando das solicitações dos referidos espaços, os mesmos estavam sempre ocupados e com programação até às calendas gregas. Para estas organizações, com sede fora do concelho, que nunca vimos nem conhecemos o seu trabalho, há sempre muitos sorrisos e disponibilidades várias! Nem os autocarros em prontidão faltam no protocolo, não vá o São Pedro lembrar-se de mandar água! Já para transportar os alunos, designadamente de fora da sede de concelho para certas iniciativas, como o Naza Summit, ou para se deslocarem a visitas de estudo ou a experiências similares para fora do concelho, ou pagam bem o transporte, bem como a própria iniciativa, ou não há nada para ninguém. É esta a realidade paralela que vivem e que temos que desconstruir com factos e com evidências que conduzem à degradação da qualidade de vida das populações do concelho à boleia de uma certa retórica de desenvolvimento, desmentida por todos os indicadores, estudos e análises científicas ao concelho da Nazaré, (demografia, habitação, poder de compra, salários, relações de trabalho, habilitações literárias, carga fiscal, preços de bens essenciais e de serviços públicos municipais, acesso às funções sociais do estado, saúde, mobilidade, educação, cultura, etc...) em todos estes indicadores os resultados são desastrosos! -----

Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do PS, dois a favor dos membros do PSD e um voto contra do membro da CDU, a Minuta de Protocolo de Colaboração – Surfer Big Waves Awards 2024. -----

563/2024 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O GRUPO DESPORTIVO “OS NAZARENOS” – JOGOS DO CENTENÁRIO – SETEMBRO E OUTUBRO DE 2024

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n. ° 94/SAFD/2024, datada de 2024.09.09, relativamente ao assunto acima referido, que anexa minuta de protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal da Nazaré e o Grupo Desportivo “Os Nazarenos”, com vista à realização dos Jogos do Centenário - GDN 2024, entre os dias 14 de setembro e 19 de outubro de 2024. -----

O presente assunto, faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração com o Grupo Desportivo “Os Nazarenos” – Jogos do Centenário – setembro e outubro de 2024. -----

564/2024 – PROPOSTA DE GEMINAÇÃO COM RAZURI CIDADE LOCALIZADA NA PROVÍNCIA DE ASCOPE FAZENDO PARTE DO DEPARTAMENTO DE LA LIBERTAD, NO NORTE DO PERÚ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo e posterior envio à Assembleia Municipal para autorização e deliberação final, é presente Proposta do Senhor Presidente da Câmara, relativamente ao assunto supramencionado, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Vereador João Delgado, disse que mais uma geminação. Mais um processo iniciado pelo anterior presidente e corroborado pelo atual. Aquilo que sempre dissemos é o seguinte: Geminações para quê e para quem? A quem serve este tipo de iniciativas? Temos visto muito pouco sumo deste tipo de iniciativas. Apenas viagens intermináveis feitas por alguns elementos do



executivo que, por sinal, raramente apresentaram relatórios dessas viagens e quais os objetivos concretos dessas visitas, planos de trabalho e concretização dos mesmos. -----

Este executivo continua empenhado em apagar séculos de história, privilegiando uma certa economia política ligada ao Surf, que conta um impacto local com pouco mais de 15 anos. Curiosamente, as similitudes com Razuri, no Perú, são algumas, designadamente com o sector fundacional desta nossa comunidade – o sector primário, a pesca profissional! No entanto, o que é que se coloca mais uma vez à cabeça do argumentário – a promoção das “potencialidades do turismo desportivo.... Através de competições de surf! E depois ainda vêm falar de turismo sustentável! Porque é que não se coloca à cabeça o intercâmbio de práticas e experiências no sector da pesca entre as duas comunidades? Se é o sector que mais agrega força de trabalho e consequentemente produção de riqueza, porque é que este não é o foco principal. Porque é que continuamos a privilegiar um sector em detrimento de todos os outros? Ainda é preciso atrair mais turismo? Mais turismo sem regras? Mais turismo que contribua para a degradação do nosso património ambiental, natural e edificado? Mais turismo que faça explodir o preço das casas? Que promova uma política de salários baixos, precariedade, de promoção de poluição visual e sonora em larga escala? Mais turismo para pressionar os territórios em termos de construção desenfreada? Mais turismo que faça rebentar as infraestruturas de abastecimentos públicos de água ou de drenagem de esgotos? Num tempo em que tantas, e cada vez mais, vozes se levantam a denunciar a elevada complexidade e os efeitos nefastos para as populações e territórios provocados pelo turismo de massas, o executivo do PS não se cansa de o promover! É caso para perguntar: quando é que isto pára? É caso para perguntar: em que dicionário foram consultar o significado de sustentabilidade? -----

Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e uma abstenção do membro da CDU, a proposta de Geminação do

Município da Nazaré com a cidade de Razuri, da Província de Ascope e submeter à Assembleia Municipal para deliberação final. -----

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram doze horas e dois minutos, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretária, que a leu em voz alta, tendo a respetiva minuta sido aprovada e rubricada. -----
